



### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Banco De Leite Humano: Características Associadas à Duração Da Doação De Leite Para Prematuros

**Autores:** MARIA BEATRIZ REINERT DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (UNIVILLE) / MATERNIDADE DARCY VARGAS – JOINVILLE – SC); MARCO ANTONIO MOURA REIS (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (UNIVILLE) / MATERNIDADE DARCY VARGAS – JOINVILLE – SC); GABRIELA CORREIA DE BRITO (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (UNIVILLE) - JOINVILLE – SC); LUANA PAULA GOLANOWSKI (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (UNIVILLE) – JOINVILLE – SC); MÁRCIA JULIANE PATRÍCIA HERTEL ROVARIS (MATERNIDADE DARCY VARGAS – JOINVILLE – SC) MATERNIDADE DARCY VARGAS – JOINVILLE – SC)

**Resumo:** Introdução: A manutenção dos estoques dos Bancos de Leite Humano é dependente da disponibilidade de adequado número de doadoras regulares, que viabilizam a oferta da melhor alternativa ao leite materno para a nutrição de recém-nascidos prematuros. Objetivos: Identificar o perfil das doadoras do banco de leite de uma maternidade de grande porte e analisar a relação entre as características das doadoras e a duração da doação de leite humano. Métodos: Um estudo prospectivo, observacional, foi realizado entre agosto de 2011 e junho de 2012, através dos dados coletados em entrevistas com as doadoras e nos relatórios de atividades da unidade, que foram armazenados em uma planilha do software Microsoft Excel e posteriormente analisados com o software SPSS (v. 13.0). Foram utilizados métodos estatísticos descritivos, calculando-se distribuições de frequências e medidas de tendência central (médias e desvio padrão). Para a análise da associação entre as variáveis independentes e o tempo entre a primeira e a última doação de leite foi aplicado o Teste t e construído um modelo de regressão linear, admitindo-se um nível de significância de 0,05. Todos os sujeitos assinaram consentimento livre e esclarecido. Resultados: Foram estudadas 330 doadoras, sendo 27,0% mães de prematuros, com idade média de 25,9 anos (DP=7,4) e IMC médio de 23,3 Kg/m<sup>2</sup> (DP=4,2). Entre elas, 21,8% cursava ou havia concluído o ensino superior e 45,2% não trabalhava fora do domicílio. A maioria das nutrízes teve acompanhamento pré-natal (99,1%), era usuária do SUS (74,2%) e não era tabagista (99,1%). O tempo de doação de leite variou de 1 a 415 dias (média=32,0 dias DP=59,0). Não foi observada diferença significativa da duração média da doação quando comparada a idade (p=0,627), IMC (p=0,661), escolaridade (p=0,097) e local de acompanhamento pré-natal (p=0,930). Já, ser mãe de recém nascido a termo (p=0,002) e ter atividade laboral fora do lar (p=0,001) se mostraram significativamente associados à doação mais prolongada de leite humano. Conclusão: As doadoras de leite humano foram predominantemente jovens, eutróficas, usuárias do SUS, não tabagistas e tiveram acompanhamento pré-natal regular. O envolvimento em atividade profissional e ter um filho nascido a termo estiveram associados à doação láctea prolongada.